

## 1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO:

"Pudesse eu não ter laços nem limites"<sup>1</sup> - *Alunos com NEE na escola toda*

N.º de horas (teóricas e práticas) 18h

Formadora: Catarina Martins<sup>2</sup>

## RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO EM FUNÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

O contexto educativo é uma das primeiras plataformas de ação de cada um de nós, sendo a vivência no espaço escolar essencial à construção do sentido de identidade, segurança e desenvolvimento global de cada aluno como ser humano.

Esta realidade aplica-se de forma muito especial aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Com o alargamento da escolaridade obrigatória e as medidas inclusivas que vêm sendo aplicadas estes alunos estão cada vez mais presentes e de forma transversal aos diversos contextos e níveis de ensino. Docentes que tradicionalmente não se confrontavam com alunos com características diferentes nas suas salas de aula, são agora convidados a acolher e envolver alunos com NEE nas turmas nas quais lecionam. Porque as problemáticas são diferenciadas, os docentes, apesar de muitas vezes com boa formação humana, nem sempre respondem cabalmente a estas necessidades que a Escola Inclusiva vem criar, revestindo-se, assim, de especial importância o investimento em programas de formação contínua que promovam o desenvolvimento de novas competências de atuação e a discussão em torno de novas formas de entender a Educação.

A presente formação parte desta consciência e da necessidade que vimos sentindo, ao longo dos anos, de forma mais atenta os docentes que não possuem formação especializada em Educação Especial mas que sentem necessidade e interesse em alargar conhecimentos e melhorar práticas.

Com esta ação pretendemos passar alguns conhecimentos que alicerçam muitas das dificuldades e capacidades dos alunos com NEE e facilitar momentos de partilha de inseguranças e angústias enquanto cuidadores no espaço escolar e de definição de atitudes, ajudando-os no desenvolvimento de competências práticas de atuação bem como da promoção da sua capacidade de sensibilizar e envolver toda a sociedade para uma causa que é comum.

A Formação contínua no domínio das NEE é uma necessidade urgente, constituindo uma forma de os implicar de forma mais esclarecida e interventiva, no sentido de participarem numa Escola que atue de forma apropriada e recorrendo a estratégias inclusivas.

O programa assenta na consciência da importância deste trabalho de formação dotando os formandos de competências essenciais à compreensão e implementação de estratégias diferenciadas mas adequadas junto de alunos com NEE. Não se pretende, obviamente, uma abordagem exaustiva das NEE, partindo das necessidades sentidas pelos docentes e pela comunidade educativa discutir, essencialmente, a génese de algumas problemáticas e a sua compreensão global bem como formas de intervenção em domínios específicos de, acolhimento e inclusão.

---

<sup>1</sup> Verso de um poema de Sophia de Mello Breyner Andresen

<sup>2</sup> Doutorada em Psicologia;

Certificação pelo Sistema Nacional de Certificação profissional do Ministério do trabalho e da Solidariedade – certificado de aptidão Profissional nº EDF 07065/2000;

Certificação como formadora pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua – registo nº CCPf/rfo – 12667/01

## OBJETIVOS A ATINGIR

Com este curso de formação, pretendemos desenvolver saberes e competências práticas de atuação, reforçando a importância do contexto educativo para o desenvolvimento integral do ser humano, especificamente:

- Facultar aos formandos, noções teórico-práticas que os ajudem a estabelecer com os alunos com NEE uma relação que promova uma interação social gratificante e construtiva;
- Possibilitar o desenvolvimento de atitudes, conhecimentos e competências práticas;
- Criar um espaço de reflexão e partilha em torno das diferentes NEE;
- Promover a reflexão e debate numa perspetiva de escola inclusiva, partindo das necessidades sentidas pelos formandos.

## CONTEÚDOS DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

### I. Uma Escola para Cada Um (8h)

- a. Implicações comportamentais e educativas das Necessidades Educativas Especiais
- b. O paradigma atual da Escola Inclusiva
- c. Transição para a vida pós-escolar

### II. Competências de Intervenção para a Equidade e a Inclusão (10h)

- a. Estilos de aprendizagem
- b. O papel da avaliação
- c. Estratégias de intervenção em contexto educativo
- d. Atitudes face à inclusão: facilitadores vs. barreiras à qualidade de vida e autonomia

Serão transmitidas informações relativamente à caracterização de NEE, às suas implicações comportamentais, educativas e sociais e promovido o debate em torno das práticas inclusivas. Serão bem-vindos os docentes seriamente interessados em partilhar dúvidas e conhecimentos e desenvolver técnicas e estratégias práticas de atuação. Terão oportunidade para refletir conjuntamente sobre atitudes e competências, o que, acreditamos, poderá incrementar o seu papel de agentes educativos.

## METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

A metodologia da ação assentará na abordagem construtiva que estimule a interação entre os formandos num equilíbrio entre a teoria e a prática, análise/reflexão e o debate, bem como o desenvolvimento de atividades práticas de consolidação e de operacionalização em contexto de simulação, como resultados da formação em sessões teóricas e práticas.

Recorrer-se-á, assim a:

- Métodos Ativos (essencialmente)
- Métodos Expositivos
- Métodos Demonstrativos
- Estudos de Caso

(com recurso a técnicas audiovisuais projetivas, multimédia e a dinâmicas de grupo)

## 13. REGIME DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos formandos será individual, sendo formalizada numa escala de classificação quantitativa de 1 a 10 valores de acordo com a regulamentação em vigor e no cumprimento das determinações legais.

## 15. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL (entre outras referências a indicar aos formandos)

- Decreto-lei 38/2004, 18 de Agosto - Lei de Bases da Prevenção, Habilitação, Reabilitação e Participação das Pessoas com Deficiência.
- Decreto-Lei 3/2008 de 7 de Janeiro.
- Dias, J. C. (1999). *A problemática da relação família-escola e a criança com necessidades educativas especiais*. Lisboa: Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.
- Madureira, I. & Leite, T. (2003). *Necessidades Educativas Especiais*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Martins, C. & Leitão, L. (2012). O Aluno com Paralisia Cerebral em Contexto Educativo: Diferenciação de metodologias e estratégias. *Millenium*, 42.
- Organização Mundial de Saúde (2001). *CIF: Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*. Lisboa: Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.
- Portaria n.º 201-C/2015 de 10 de julho de 2015.
- DGIDC (2008). *Educação Especial: Manual de Apoio à Prática*. Lisboa: DGIDC.
- Rodrigues, D. (2001). *Educação e diferença: valores e práticas de uma educação inclusiva*. Porto: Porto Editora (p. 95-108).
- Rodrigues, D. (Org.). (2003). *Perspectivas sobre a Inclusão. Da Educação à Sociedade*. Porto: Porto Editora.
- UNESCO (1994). *Declaração de Salamanca: sobre princípios, política e prática na área das necessidades educativas especiais*. Avaliação da participação nos debates e nas reflexões conjuntas.